



CONTROLA

Diário da Campanha - Eleições 2024

Boletim produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

RESUMO

Demora no desembolso de fundos afecta campanha eleitoral e compromete actividades partidárias no 3º dia de campanha

O terceiro dia da campanha eleitoral (26 de Agosto), os partidos políticos intensificaram as suas acções para conquistar o apoio dos eleitores, enfrentando desafios em várias regiões. Na província de Nampula, por exemplo, a Renamo em luluti está sem material de propaganda, impossibilitando as suas actividades. Em Nacala-Porto, o partido AMUSI priorizou a sensibilização porta-a-porta, enquanto a sobreposição de materiais de campanha tornou-se comum em várias áreas. A Renamo retomou as suas actividades em Mecubúri após uma pausa no domingo, e a destruição de cartazes de partidos como Frelimo e MDM foi registada em Nacala-Porto. Na Zambézia, a campanha tem sido marcada por uma diversidade de estratégias, desde a inclusão defendida pela ADEMO em Quelimane até as promessas de combate à corrupção feitas por partido PODEMOS. A Frelimo e a Renamo realizaram encontros e marchas em diversas localidades, enquanto o MDM continuou a sua campanha porta-a-porta, focando em promessas de melhorias para a comunidade. Em Milange, uma visita de Margarida Talapa da Frelimo destacou-se, apesar de um incidente de partilha de espaço com alunos numa escola. Em Cabo Delgado e Niassa, a Renamo manteve actividades intensas, com marchas em Montepuez e Mecanhelas. No entanto, a falta de material de campanha prejudicou as acções da Renamo em Balama. O partido PODEMOS, aguardando material de propaganda, também esteve activo, assim como o MDM, que enfrentou desafios de destruição dos seus materiais em Balama. A utilização de veículos públicos para fins partidários foi outro ponto de destaque, observado em Mecúfi.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

PROVÍNCIA DE NAMPULA

- Os membros do partido Renamo, no posto administrativo de luluti, estão sem material de propaganda desde o início da campanha eleitoral, o que tem impedido a realização de actividades de campanha nessa região. Ainda em luluti, o MDM também enfrenta o problema da falta de material de campanha.
- Em Nacala-Porto, o partido AMUSI concentrou os seus esforços numa campanha de sensibilização porta-a-porta, escolhendo o bairro de Ontupaia para essa acção.
- Já no bairro de Namicopo, na cidade de Nampula, os membros do partido AMUSI reuniram-se no centro cultural local para celebrar o início das actividades de campanha. Posteriormente, o espaço foi cedido aos membros do partido Renamo, que tinham horário reservado para realizar as suas actividades, num processo que ocorreu de forma tranquila e sem incidentes. A Polícia da República de Moçambique (PRM) esteve presente para garantir a ordem.



Membros do partido AMUSI

- Após uma paragem no domingo, a Renamo retomou a campanha eleitoral no distrito de Mecubúri, priorizando uma marcha na estrada principal. Igualmente, o partido AMUSI voltou à caça ao voto nesta segunda-feira, 26 de Agosto. A atenção do AMUSI concentrou-se no bairro de Nacuacuali, nas proximidades da vila de Mecubúri, onde, além de um comício popular, também priorizou o contacto directo porta-a-porta com os eleitores.

i. Propaganda gráfica em local proibido

- Em Monapo, foram fixados cartazes do partido Frelimo no edifício do Conselho Municipal.
- Na Escola Comunitária Pérola de Lumbo, na Ilha de Moçambique, também foram colocados cartazes do Frelimo.
- Em Nacala-Porto, a fixação de panfletos nos sinais de trânsito é uma prática recorrente, com participação de vários partidos políticos, conforme demonstrado por imagens. Além disso, a sobreposição de material de propaganda é comum, sendo visível na Escola Primária de Carrupeia, na cidade de Nampula, e no Centro Comunitário Pérola do Lumbo, onde há uma fixação massiva de materiais de campanha.



Algumas imagens de fixação de cartazes em locais proibidos

ii. Destrução de Material de Propaganda

- Em Nacala-Porto, foi registada uma destruição massiva de cartazes do partido Frelimo e do MDM em vários locais. Além disso, houve sobreposição de cartazes de diferentes partidos em alguns pontos da cidade.

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

- Na cidade de Quelimane, o grande destaque foi para a ADEMO, um movimento que defende a inclusão de pessoas com deficiência, realizando a sua campanha no Mercado Brandão. Em Morrumbala, a Frelimo recebeu a visita do Secretário Provincial, enquanto Margarida Talapa, que assiste à província, deslocou-se a Milange também. O MDM focou as suas actividades numa campanha porta-a-porta em Nicoadala.



Membros da ADEMO e Frelimo em actividades na cidade de Quelimane

- O partido PODEMOS priorizou o contacto interpessoal na cidade de Quelimane, realizando actividades em vários mercados locais. Jonathan Sulemane, director de campanha, ressaltou que o objectivo é transmitir a mensagem de Venâncio Mondlane, que busca combater a corrupção, o alto custo de vida, a desigualdade social, o nepotismo e promover a despartidarização do Estado.
- O MDM, representado por seu candidato a governador pela Zambézia, Bruno Dramusse, também realizou uma campanha porta-a-porta no bairro 1º de Maio. Durante a visita, Dramusse pediu votos aos municípios, prometendo focar na organização da província, com ênfase na construção de escolas, estradas e no pagamento justo e pontual dos salários dos funcionários do Estado.
- A Frelimo esteve, nesta segunda-feira, no bairro Central interagindo com potenciais eleitores e apresentando as suas propostas de governação, caso vença as eleições. Sábado Chombe, chefe da brigada provincial de assistência ao distrito de Mocuba, orientou os eleitores sobre a posição do partido e de Daniel Chapo no boletim de voto, prometendo melhorias em água, energia, educação e vias de acesso.
- No distrito de Mocuba, os partidos PODEMOS e Nova Democracia não realizaram actividades de campanha no terceiro dia de caça ao voto, optando por um dia de repouso e organização interna.
- A Renamo foi pedir votos no Mercado Central, com a participação de Manuel de Araújo, cabeça-de-lista do partido à governador da Zambézia. Araújo prometeu industrializar a província e garantir que os recursos existentes sejam utilizados internamente para promover o emprego, apontando que muitos recursos são exportados sem que os seus benefícios sejam reflectidos na vida das comunidades.
- MDM, por sua vez, esteve no bairro Macuvine, prometendo melhorar as condições de vida dos cidadãos. Xarifa Xarifo, presidente da Liga da Mulher do MDM no distrito de Mocuba, apresentou os símbolos do partido aos potenciais eleitores e comprometeu-se a promover um governo livre de corrupção e favoritismo.



Membros do MDM em campanha porta-a-porta

- Em Milange, o partido Frelimo recebeu a visita de Margarida Talapa, concentrando-se em visitas a líderes comunitários e em encontro com os membros e simpatizantes. O evento estava inicialmente programado para ocorrer na Escola Secundária Maquival, durante o horário de aulas, mas foi posteriormente transferido para o Comitê Distrital do partido. Antes dessa mudança de local, alunos e militantes da Frelimo estavam a partilhar o mesmo espaço na Escola Secundária Geral.
- No Gurúè, o partido MDM focou as suas actividades na campanha porta-a-porta, deslocando-se ao bairro Moneia para apresentar o seu manifesto eleitoral. O director do gabinete eleitoral do partido, Benvindo Zebedeu, manifestou a sua preocupação com a situação na localidade de Invinha, na zona de Meri, onde o secretário do bairro tem dificultado a fixação de panfletos e a realização de actividades de campanha pelos simpatizantes e os membros do partido. Apesar desse obstáculo, o MDM avalia positivamente o progresso da campanha e incentiva todos a transformar este período num momento de festa e celebração.

i. Fixação de cartazes nos locais proibidos

- Foi observada a fixação de panfletos dos partidos Frelimo e Nova Democracia (ND) nos sinais de trânsito e edifícios públicos em Mocuba.



PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

- A Renamo realizou uma marcha em Montepuez, partindo da sua sede no bairro de Ncomati. Durante o percurso, os membros do partido mantiveram contacto directo com os potenciais eleitores no Mercado Central de Montepuez, buscando fortalecer o seu apoio na região.



Membros da Renamo realizaram uma marcha em Montepuez

- Na manhã desta segunda-feira, os membros do partido PODEMOS em Montepuez reuniram-se na sua sede, aguardando a chegada do material de propaganda para, em seguida, darem início às actividades de campanha nas ruas.
- No terceiro dia da campanha eleitoral, a Renamo em Balama continuou as suas actividades sem materiais de propaganda, como panfletos e bandeiras. Até o momento, não foi realizada a fixação de panfletos ao nível distrital. A campanha concentrou-se no bairro de Ntanta, onde o partido realizou accções porta-a-porta e mantendo contacto directo com os eleitores.

i. Propaganda gráfica em local proibido

- Foi observada a fixação de cartazes do partido MDM nos sinais de trânsito no distrito de Montepuez, ao longo da estrada que conduz ao distrito de Namuno.

ii. Destrução de material de campanha

- No distrito de Balama, foi registada a destruição de material de campanha nas vias públicas em várias áreas do distrito.

iii. Uso de bens públicos

- Uma motorizada pertencente ao Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estrutura (SDPI) de Mecúfi foi vista com um autocolante do partido Frelimo. No momento, o veículo estava a ser conduzido por Momade Mizar Abdul Remane, técnico de Construção e Ordenamento Territorial do SDPI em Mecúfi.



PROVÍNCIA DO NIASSA

- No distrito de Lichinga, o partido Frelimo intensificou a busca por votos nas localidades de Lussanhando, Utumile, Mbetazigone, Lulimile, entre outros pontos. As brigadas foram lideradas por Jadisse Ntenga, chefe do gabinete de preparação das eleições, que deu orientações aos membros do partido nas primeiras horas desta segunda-feira.
- Os dirigentes do partido PODEMOS, na cidade de Lichinga, visitaram os bairros de N'nomba, Ntoto, Lulimile e Mitava em busca de votos. Maurício Mangalanganda, chefe provincial de mobilização, afirmou que a sua formação política luta por um Moçambique acessível para todos os moçambicanos, defendendo uma governação participativa e inclusiva.
- A caravana do MDM, liderada por Damião Songeia, candidato a governador da província do Niassa, partiu da Delegação Provincial do MDM no bairro de Chiuaula, terminando no bairro da Cerâmica. Durante a campanha, Damião prometeu água, emprego para os jovens e um combate firme contra a corrupção, compromissos que pretende cumprir caso saia vitorioso nas eleições de 9 de Outubro.
- A Renamo, por sua vez, deu início à sua campanha no distrito de Mecanelas, com uma marcha pelas principais artérias do distrito.

i. Propaganda gráfica em local proibido

- No distrito de Ngauma, a fixação de panfletos em sinalização rodoviária é uma prática comum, estendendo-se também aos monumentos locais.



ANÁLISE DAS INCIDÊNCIAS

A demora no desembolso de fundos para o financiamento da campanha eleitoral tem comprometido significativamente a eficácia das actividades dos partidos. Esta situação ficou evidente no terceiro dia de campanha. A falta de recursos resulta na escassez de material de propaganda, dificultando a realização de campanhas em algumas regiões, particularmente nas áreas mais remotas. Essa limitação não só enfraquece a capacidade de mobilização e visibilidade dos partidos menores, mas também acentua a desigualdade na disputa eleitoral, favorecendo aqueles que possuem maior acesso a recursos ou que têm à sua disposição a máquina do Estado.

Além dos desafios financeiros, no seu terceiro dia, a campanha tem sido marcada por práticas irregulares, como a fixação de material de propaganda em locais proibidos, e pela destruição de materiais de partidos concorrentes. Em Nacala-Porto e outras áreas, a sobreposição de cartazes e a destruição de panfletos de partidos como a Frelimo e o MDM evidenciam um ambiente de competição desleal e uma falta de fiscalização adequada. Tais acções não só violam as regras eleitorais, mas também indicam um ambiente de hostilidade entre os partidos, onde as regras do jogo democrático estão a ser comprometidas.

Outro factor preocupante é o comportamento de alguns secretários de bairros, como observado em Invinha, no distrito de Gurúè onde as autoridades locais têm dificultado deliberadamente o trabalho de determinados partidos. Essa interferência política a nível local prejudica o processo democrático, limitando a liberdade de expressão e o direito dos partidos de fazerem as suas campanhas. Tal situação levanta a necessidade de uma maior supervisão e intervenção por parte das autoridades eleitorais para garantir que todos os partidos tenham igualdade de condições para participar nas eleições. A combinação desses desafios - falta de recursos, irregularidades na propaganda, e obstrução por parte de autoridades locais - coloca em risco a integridade do processo eleitoral, exigindo respostas rápidas e eficazes para preservar a justiça e a transparência das eleições.

Terceiro dia – 26 de Agosto de 2024

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas



Iniciativa:



Parceiros:

